

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz.“
S. João 3:21



ANO XII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — FEVEREIRO — 1938

Num. 125

ALELUIA!

SALMO 148



1

Aleluia! ha, que gozo,
Eu jubilo de prazer!
Em minh'alma a voz de Cristo
Sôa até o anoitecer.
Aleluia, pois, salvou-me,
A Ele quero pertencer!
Aleluia, libertou-me,
Nunca mais vou perecer!

2

Oh, que bemaventurança!
Minha alma salva está.
Sobre mim a morte eterna,
Mais nenhum poder terá.
Se outros querem ir chorando,
O que poderei fazer?
Livre sempre irei louvando
A quem quiz por mim morrer.

3

Qual a ave lá na mata,
No seu doce gorgear,
Qual a onda elevada
Que o vento sublevar,
Quero eu louvar a Deus,
Que é meu Salvador e Rei,
Pois, de coração jubilo,
Aleluias cantarei!

4

Aleluia! vós planetas,
Exaltai o Criador.
Regozije-se a terra,
E todos venham dar louvor!
Aleluia! vós os santos,
Bendizei o Redentor!
Rejubilem-se os céus.
Pois, salvou-se um pecador!

C. L. S.

ALEGRAI-VOS

«Alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.»

Lucas 10 : 20

Setenta discipulos do Senhor tinham sido enviados para pregarem o Evangelho e curarem os enfermos. Voltaram da sua gloriosa missão muito alegres, de terem visto tantas maravilhas, operadas em nome de Jesus, até os demonios estavam sujeitos a eles, isto é : foram expulsados dos homens endemoninhados. Quem não se alegraria, se tivesse visto e experimentado o mesmo? Parece-nos, porém, que a sua alegria baseava-se mais nas maravilhas que viram, do que no Senhor Jesus. Havia motivos para Jesus dizer: «Alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.»

Os nomes escritos nos céus! Ter o seu nome inscrito num livro de um país, é de grande valor. Oferece-nos favores e direitos que muito sobrepujam as responsabilidades que temos para com o Estado. Ha um numero regular de pessoas que andam errantes pelo mundo, porque perderam o direito da cidadania do país, onde nasceram. Muitas vezes as autoridades não sabem o que fazerem com tais pessoas.

Num país europeu havia, faz pouco tempo, tais pessoas, e o governo não sabia para onde manda-los. Ninguem quer recebe-los.

E' realmente um grande privilegio ter o seu nome escrito nos céus! Pois, é tão grande, que muitas pessoas acham que é uma coisa impossivel. Significa que temos a nossa «cidadania» ali, onde Deus governa em santidade. Lá ha perfeita justiça; lá nenhum sofre de alguma maneira; não ha doenças ou morte ali, onde tudo é perfeito. Lá ha perfeita união e nenhum odeia alguém. Tudo é amor! E' o reino de harmonia.

Se dependesse ás nossas proprias forças, valia de fazer grandes sacrificios para alcançarmos cidadania no céu, até pôr as nossas vidas em perigo. Quantas pessoas não põem as suas vidas em perigos para buscarem sómente o ouro, do qual terão de se separar. qualquer dia. Esquecem-se daquilo que é de muito mais valor. O tribuno acêrca do qual lemos nos Atos 22:28, tinham alcançado o direito de cidadania romano por meio de

muito dinheiro, mas para alcançarmos cidadania no céu, não precisamos pagar alguma coisa. E' gratuito! Glória a Deus! O homem necessita nascer de novo conforme disse Jesus a Nicodemos (S. João 3:1-8). Ganhamos o direito pelo nascimento! Pela regeneração espiritual! Jesus veio a este mundo salvar os pecadores. Ele tem o direito de nós «registrar» ali no céu. No momento que o pecador se entrega a Jesus, confessando os seus pecados e abandonando a vida pecaminosa, é inscrito, ali no céu, no livre da vida; isto é: *Jesus conhece os seus!*

Aquele que tem o seu nome escrito no céu, vive uma vida que corresponde a este santo lugar. Despe «o velho homem». O apóstolo Paulo escreveu aos Romanos: «Andemos honestamente como de dia; não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; mas revestidos do Senhor Jesus Cristo, e não vos preocupeis com a carne para não excitardes as suas cobiças (Rom. 13:13,14). Devemos obedecer as leis do nosso país celestial!

Alegremo-nos, portanto, por termos os nossos nomes escritos nos céus. Isto dá direito para

entrarmos ali. Pertencemos a este reino! Escaparemos a morte e a condenação eterna. Glória a Jesus! A base de toda a nossa alegria deve ser esta, que somos perdoados e santificados em Cristo Jesus, tendo os nossos nomes escritos ali, onde veremos um dia o nosso Salvador face a face.

E. J.

Aviso

Vimos mais uma vez dirigir um apelo aos nossos prezados assinantes que se acham em atraso, e aos que ainda não renovaram as suas assinaturas para este ano, para que saldem os seus débitos até fins de Março p. v. Se assim não o fizerem seremos forçados a suspender a remessa do «Luz nas Trevas». As Escolas Dominicais e igrejas pagam trimestralmente.

Esperando sermos atendidos, antecipadamente nos confessamos agradecidos.

A Redação

As remessas devem ser dirigidas para:

Erico Jansson

Caixa Postal, 172

Rio Grande

As condições para ser batizado no Espirito Santo

(De Lewi Pethrus, traduzido por Carlos Spohre para «Luz nas Trevas»)

Continuação

Um dia participei ao meio dia num culto de oração.

Então senti-me tocado para ir pôr as minhas mãos sobre um moço, que tinha sido salvo durante o inverno. No mesmo instante veio-me o pensamento, que devia ser um espirito de orgulho, que me inspirava de ir orar por algum outro, para que recebesse o batismo no Espirito Santo. Eu curvei-me profundamente, e pedi perdão a Deus por estes pensamentos que me sobrevieram. Mas no mesmo dia a noite fui tocado ainda mais forte, por meio de outra pessoa. E o Diabo disse: «Tu que não tens experiencia propria! Poderás tu orar, para que outro fique batizado no Espirito?». Mas no mesmo momento foi-me claro: Agora ha de ser provado, se realmente tiveres fé. Eu disse a Deus, onde me achava de joelhos: «Deus, eu tenho me lançado na Tua palavra e pregado que Tu és fiel, e dito que tenho o Espirito Santo. Agora vou agir, segundo a Tua Palavra, e Tu ficarás responsave

por tuas promessas.» Levantei-me e puz as mãos sobre o moço. Este pequeno ato de fé da minha parte, conduziu-me um bom pedaço para a frente no caminho para o batismo do Espirito. Se aquela vez não teria obedecido, estou certo de que teria ido para traz. Mas pelo motivo que cri e obedeci, experimentei um poder maravilhoso de Deus que penetrava todo o meu ser.

VI

Quero dizer-vos, caros irmãos, que buscam o batismo no Espirito: Tende fé em Deus! Nada tens a arriscar. Satanaz ha de vir com o seguinte argumento: «E agora se a promessa falha!» — Não ha coisa tão certa como esta, que Deus cumpre as suas promessas! E se tu e eu confiamos nas promessas de Deus, não seremos escandalizados. Outros o podem ficar mas não aquele que crê.

Está escrito que se receberá a promessa do Espirito pela fé. E' de muita importancia, de não se pôr a luta no lugar da fé. Não se deve lutar pelo motivo de

não crêr. Devemos crêr, e só, quando a fé quer enfraquecer, começa-se a «milícia da fé». E é uma boa milícia, diz a palavra de Deus! O resultado dessa luta é, que alcançamos a fé! Temos todo o direito de pôr a mão sobre a promessa de Deus e dizer: «Pai, sou indigno, mas Jesus me tem comprado com o seu precioso sangue. O batismo no Espírito pertence a minha salvação; ponho minha mão sobre a tua promessa e creio, que aquilo é para mim. «Graça e louvor a Deus! Tenho aquilo, que pedi. Nós louvamos a Deus, e os amigos podem perguntar e dizer o que quizerem. Também permitimos Satanaz a perguntar e dizer o que quizer. Fecha os teus olhos e ouvidos para tudo, o que possa te desviar da fé. Cuida para que permaneça perto do Senhor! O único que pode fechar para ti o caminho á promessa, é o pecado. Mas se vivemos para Deus, entregados a Ele, em pureza e santidade, podemos fiar certos que a experiencia do batismo no Espírito vem. Suponhamos, por exemplo, que alguém amanhã me manda um cheque de 25.000 corôas, e ele realmente tem o dinheiro no banco. Para receber esta importancia necessito sómente escrever o meu nome no cheque. Se recebesse um cheque desta importancia, ia mostrá-lo aos ir-

mão e dizer «Louvado seja Deus, irmãos, temos recebido 25.000 corôas!» Apesar de ser aquilo só um papel, em que está escrito 25.000 corôas. E' justamente 25.000 corôas, que possuímos, ainda que não temolas nas nossas mãos. São depositadas no banco que muitas vezes é mais seguro do que tel-as na mão.

Assim é contigo. Tu tens a promessa de Deus, e podes muito bem mostrá-la aos amigos e dizer: «Aqui está, aqui tenho-a, e é o nome de Jesus, que está no cheque da promessa». Tu tens só de assentar o teu nome no mesmo, e pela fé entregá-lo a Deus, que certamente o pagará, e receberás toda a riqueza que está na maravilhosa experiencia pentecostal. O Senhor tem também ordenado auxilio para a fé. Um destes encontramos na Escritura. Nos Atos 19 lemos daquilo. E isto é, de pôr as mãos sobre os que buscam o batismo no Espírito. Note bem, que a imposição das mãos, não substitue a fé, mas que é um auxilio para a fé. E se não houver fé em Deus, nada adianta a imposição das mãos. Mas para quem crê a imposição das mãos é um auxilio. Lemos mais acêrea da imposição das mãos em Atos 8:14-17. Aquele que crê, necessita todo o auxilio que possa receber. Necessita de oração, mas também de imposição das mãos.

Pois ele então pensa o seguinte: «Agora, pondo este irmão as suas mãos sobre mim, o Senhor quer encher-me com o seu Espírito Santo». E é natural que, aquele que ora, pelo anelante, também deve crer para desta maneira poder auxiliá-lo na fé.

Mas este ato não se pode pôr no lugar da fé.

Tu que ainda não estás batizado no Espírito Santo, crê hoje em Jesus e Ele te dará uma maravilhosa experiência do batismo no Espírito. Amen.

Passagens Bíblicas de difícil interpretação

IV

O CORPO DE MOISÉS

«Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: o Senhor te repreenda.»

Judas 1:9.

A questão acêrca do corpo e sepulcro de Moisés está envolta num mysterio, e não é crível que ficará bem esclarecida aqui neste mundo. Esta questão, naturalmente, não tem importância para nós, espiritualmente. Porém, se fôr possível receber alguma luz, por meio da Escritura, sobre este misterio, certamente, devemos procurá-la.

Não ha duvida que Moisés, em verdade, morreu. Deus mesmo disse a Moisés: «Sobe ao monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moab defronte de Jericó, e ve a terra de Canaan, que darei aos filhos de Israel por possessão. E morre no monte, ao qual subirás, e recolhe-te aos teus povos,

como Aarão teu irmão morreu no monte de Hor, e se recolheu aos seus povos (Deut. 32:49-50)». Esta palavra de Deus cumpriu-se. Moisés morreu no monte Nebo. Mas ele não morreu da fraqueza, da velhice, porque o seu fisico era muito forte, apesar que ele tinha a idade de cento e vinte anos, os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor (Deut. 34:7).

No Deut. 34:5,6 lemos: «Assim morreu ali Moisés, servo do Senhor, na terra de Moab, conforme ao dito do Senhor, E o sepultou num vale, na terra de Moab, defronte de Beth-peor; e ninguém tem sabido até hoje a sua sepultura.»

Lendo em nosso texto, acima

citado, que o arcanjo Miguel disputava com o diabo, acêrca do corpo de Moisés, certamente queria Satanaz, o corpo para seus próprios interesses. Ele é o *príncipe* da morte, e quando não recebeu a alma de Moisés, quiz receber o corpo dele. Provavelmente o arcanjo disse que, quando Deus não o tinha resolvido revelar, onde era o lugar do sepulcro de Moisés, o diabo também não tinha razão para o saber. Com certeza o diabo quiz fazer do corpo ou da sepultura de Moisés um lugar de culto e adoração, porque usa, muitas vezes, os corpos dos mortos para adoração idolatra. Nós não devemos adorar os corpos dos mortos. Moisés sabia, que o povo de Israel, depois da sua morte, se desviaria do caminho que ele ordenara que seguisse (Deut. . . . 31:27,29). E naturalmente, o diabo quiz tenta-lo também para adorar o corpo de Moisés, como eles depois adoraram a serpente de metal. (II Reis 18:4). Mas desta vez Deus não o permitiu!

Moisés não ressuscitou. Cristo, quando ressuscitou dos mortos, foi feito as primicias dos que dormem (I Cor. 15:23). Quando Moisés revelou-se, falando com Jesus no monte da transfiguração, ainda não se tinha vestido do corpo da ressurreição. O corpo de Moisés descansa, como os corpos dos outros santos ho-

mens, para o dia de ressurreição. E até o dia da ressurreição, ninguém, — nem o diabo — saberá onde se acha a sepultura de Moisés.

Nils Angellin

Como o Cristão

deve Andar?

1. — Deve andar honestamente: «Andemos honestamente, como de dia: não em glotonerias, nem em bebedeiras, nem em dishonestidade, nem em dissoluções nem em contendas e inveja». Rom. 13:13. «Para que andeis honestamente para com os que estão de fóra, e não necessiteis de coisa alguma.» I Thess 4:12.
2. — Deve andar prudentemente, não como nescios, mas como sábios: «Portanto vede prudentemente como andaes, não como nescios, mas como sábios» Ef. 5:15(
3. — Deve andar em amor. «E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrificio a Deus, em cheiro suave.» Ef. 5:2.
4. — Deve andar em Espirito: «Digo porem: Andai em Espirito, e não cumprireis as concupiscencias da carne.» Gal. 5:16.
5. — Deve andar como Jesus andou: «Aquele que diz que está

Nele, também deve andar como Ele andou». I João 2:6.

6. — Deve andar humildemente com Deus: «Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e amor a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?» Miq. 6:8.

7. — Deve andar em sinceridade: «Julga-me, Senhor, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado também no Senhor; não vacilarei.» Salmo 26:1.

8. — Deve andar na verdade

de Deus: «Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.» Salmo 26:8.

9. — Deve andar na luz do Senhor. «Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.» I João 1:7.

10. — Deve andar como na presença de Deus: «Eu sou o Deus Todo-poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.» Gen. 17:1.

F. da Silva

NOTÍCIAS DO CAMPO

PORTO ALEGRE

No dia 12 de dezembro tivemos a alegria de batizar 8 irmãos e no dia 31 do mesmo mês batizamos mais 13 irmãos. Entre estes uma anciã de 86 anos, que ha 4 anos caminhou deapé 4 leguas, mais ou menos, para entregar-se a Jesus. Convida desceu na agua para ser batizada.

As reuniões de Natal e do Ano Bom, têm sido muito abençoadas por Deus. Entramos no novo ano, orando e jubilando, na presença do Senhor. O céu estava como aberto sobre nós. Conti-

nuamos a primeira semana com oração todas as noites.

O nosso assunto de oração é que Deus conceda a todo o Brasil um grande avivamento! Deus é fiel. Aleluia!

C. S.

Bazilio

No dia 25 seguimos, um grupo de 8 irmãos para Bazilio afim de, ali, também realizarmos uma festinha de Natal.

A viagem decorreu alegre e á noite realizamos a festinha, que transcorreu linda e abençoada por Deus.

O irmão Pedro Falcão, visivelmente jubiloso, deu inicio á mesma com o cantico do hino 33 do cantor cristão e após ter

lido um trecho biblico, proferido algumas palavras e dirigido em oração á Deus, entregou a palavra ao autor destes linhas que prégou sobre: «O Verbo encarnado» fundamentado em João 1:14.

Tambem o rev. Francisco da Silva proferiu uma prégação baseada em Lucas 2:7.

E após varios alunos da Escola Dominical ali terem recitado suas poesias e recebido doces e premios encerrou-se a festinha com oração a Deus.

Foi a primeira festa de Natal realizada por evangelicos naquele povoado, e por esse motivo havia muita curiosidade por parte do povo o qual concorreu para assisti-la e saiu, como crêmos, bem impressionados.

Esperamos que tudo o que foi realizado concorra para a honra e gloria de Deus e que muitas almas ingressem no «caminho da vida» para, finalmente entrarem na mansão celestial.

Harim da Silva

Jaguarão

Com extraordinaria concorrencia a nossa igreja, nesta cidade, teve a grande alegria de realizar uma festa comemorativa do Natal de Jesus Cristo na noite de 24 do corrente.

O culto-festivo realizado foi iniciado ás 20,30 horas pelo pastor da igreja, Francisco da Silva,

com o cantico do hino 30 do Cantor Cristão.

A seguir o abaixo assinado leu a mensagem evangelica de Natal conforme Lucas 2:1-20 e proferiu algumas palavras alusivas á mesma.

Depois de uma oração dirigida pelo irmão Pedro Falcão ao Trono da Graça e de ouvir-se um hino cantado pelos alunos da Escola Dominical, tomou a palavra o pastor da igreja, que prégou sobre: «O objetivo da vinda de Cristo á terra» baseado em I João 4:14. A orquestra executou, após, o hino: «Nasce Jesus!»

Alunos da Escola Dominical em numero de 30 mais ou menos recitaram poesias que foram muito apreciadas pelo povo em geral.

Finalmente, fez-se entrega de doces e premios ás crianças da Escola Dominical e doces ao povo em geral, tendo-se encerrado a festinha com alegria por ter sido a melhor e a mais concorrida que, aqui, temos realizado.

A Igreja desta cidade deseja um «Feliz Ano novo» aos leitores do Luz nas Trevas, bem como a todos os irmãos em Cristo em todo o lugar.

Levantai, irmãos, os olhos para o alto. Cristo em breve vem!

— No dia 20 do Janeiro p. p. subiu, para estar com o Senhor a irmã Felipa Madalena Calvete. Foi uma das primeiras convertidas e batizadas nesta cidade. Tinha, apenas, 22 anos de idade. Era casada com o irmão Calixto Calvete e deixou uma filhinha na orfandade.

O ato funebre foi realizado na tarde do mesmo dia no recinto da Capela local. Foi oficiante da cerimonia o pastor Francisco da Silva. A seguir o esquife foi conduzido e acompanhado por grande numero de irmãos e amigos até o «Cemiterio Municipal» onde o mesmo foi dado a sepultuaa.

«E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espirito, para que descansem dos seus trabalhos e as suas obras o sigam.» Apoc. 14:13.

Harim da Silva

Rio Grande

«Se Deus é por nós quem será contra nós (Rom. 8:31).» E' com grande alegria que testemunhamos, que estamos provando a veracidade destas palavras.

Deus tem estado conosco salvando almas. Durante o mês de Dezembro temos batizado 9 irmãos e esperamos que Deus lhes de um batismo no Espirito Santo.

A festa do Natal foi muito concorrida, e não foi possível comportar todas as pessoas dentro do salão. Uma grande multidão de pessoas ficou fóra na calçada, ouvindo as poesias, apresentados pelos alunos da E. D. e a Palavra de Deus.

A orquestra e os cantores nos ajudaram muito para a «boa marcha» da festa. Devo dizer que a nossa orquestra é uma grande benção no trabalho para ganharmos almas para Cristo.

E. J.

Ijuí e Ramada

Por meio de uma carta do irmão Nils Angelin ficamos ciente que no domingo, 21 de Novembro, na igreja da cidade Ijuí, tiveram os irmãos um culto muito abençoado. 8 pessoas se entregaram a Jesus. Tambem a Igreja da Ramada foi visitada pelos irmãos missionarios, realizando cultos abençoados. Naquela região ha tambem alguns russos para os quais prégaram o Evangelho.

Santo Cristo

No dia 11 de Novembro o nosso velho irmão, Manoel Leites da Silva, foi chamado para a gloria. Nasceu a 10 de Outubro de 1878. Foi batizado no dia 15 de Julho de 1984 na Igreja «Salem» de Santo Cristo. E' um aviso que sempre devemos estar preparados para to-

mar posse da nossa nova habitação, lá no céu (II Cor. 5:1-10). A nossa vida é realmente, como disse o apóstolo Pedro: «Porque toda a carne é como herva, e toda a gloria do homem como a flor da herva. Secou-se a herva, e caiu a sua flor. Mas a palavra do Senhor permanece para sempre.» I Pedro 1:24,25.

No dia 28 do mesmo mês tivemos a grande alegria de ganharmos mais 8 companheiros para a batalha contra o mal e o pecado. Que Deus una mais e mais a sua Igreja.

Do vosso no Senhor

Valdomiro de Quadra

Guaraní e Santa Rosa

Esta redação tem recebido boas noticias acerca do trabalho do interior do nosso Estado, por meio do nosso irmão Alfredo Winderlich. Em companhia da sua esposa e do irmão Nils Angelin, o irmão Alfredo fez uma viagem evangelística durante o mês de Novembro, visitando as igrejas: Betél, Timbauva, Tucunduva e «Salem», Santo Cristo. Os irmãos fizeram também uma rapida visita aos irmãos russos na Campina. Durante esta viagem foram batizados 8 irmãos na Igreja «Salém», Santo Cristo, e 13 irmãos na Igreja de Tucunduva. Damos graças a Deus pelas vitórias, e por Ele estar operando nas Igrejas,

IJUI

Venho por intermedio das colunas do Luz Nas Trevas dar algumas noticias do trabalho do Senhor, aqui em Ijuí. No dia 25 de Dezembro tivemos privilegio de realizar a dedicada festa de Natal. Foram momentos de grande alegria. Sentimo-nos felizes no Senhor! Ao terminarse a festa, foi distribuidos doces etc., aos alunos e visitantes.

No dia 31 de Dezembro tivemos um culto de vigilia, durante o qual diversos irmãos deram testemunhos, exprimindo sua gratidão a Deus. Faltando apenas 8 minutos para findar o ano velho, o irmão Pastor Winderlich, convidou-nos para ajoelharmos em orações silenciosas, para desta maneira esperarmos a entrada do novo ano. Depois cantavamos, cheios de gratidão, o belo hino 354 do Cantor. Ao terminar o culto, os irmãos na doce fraternidade, saudaram-se com fortes abraços, desejando uns aos outros felicidades e a benção de Deus durante o novo ano.

No dia 1 de Janeiro foi realizado a sessão anual, quando foi tratado assuntos concernentes ao Reino de Deus. O irmão Alfredo Winderlich, agradeceu os irmãos, que durante o ano passado exerceram suas actividades, desempenhando seus encargos, com grande alegria no

Senhor. O dia seguinte, o Domingo, foi muito abençoado. 6 irmãos se revestiram de Cristo pelo batismo. Logo depois do batismo, os irmãos diaconos, pondo as mãos sobre os recém batizados, oraram por eles. Na mesma ocasião celebrávamos a Ceia do Senhor.

Graças a Deus, que tem aben-

çoado seu povo! A Igreja do Senhor está disposta para lutar pela causa do Mestre. «Mas gloria a Deus! que em todas essas coisas somos mais do que vencedores por aquele que nos amou (1 Cor. 15:57).»

Do vosso humilde irmão em
Cristo

Luiz Dias

TESTEMUNHO

Achei em Cristo Jesus a salvação

Venho por intermedio do nosso querido Luz nas Trevas, exprimir o que a minha alma sente neste momento. Eu era um miseravel pecador, sem esperança neste mundo. Vivia na ignorancia e sem conhecimento da salvação. Porém, um dia veio á minha mão um Novo Testamento. Os meus olhos depararam nas palavras do meu bendito Salvador. «Jesus respondeu: Na verdade, te digo, que aquele que não nascer de novo, não pode vêr o reino de Deus (João 3:3).» Então compreendi que eu estava bem longe do reino de Deus. E isto tocou-me, profundamente, no meu intimo. Desde aquele momento comecei a buscar a salvação, e a achei em Jesus Cristo. Louvado seja o seu santo nome! Agora sou Salvo da ira Vindoura! Tudo ganhei de gra-

ça! Agora quero estar firme até o dia final. Sinto alegria e paz no meu coração, e tenho uma viva Esperança que o mundo não me pode tirar. Gloria a Jesus!

Do vosso irmão em Cristo

Joãa C. Vaz

Pelotas

«O Espirito Santo, que o Pai enviará em meu Nome, esse vos ensinará todas as coiras.»

João 14 : 26

«Não entristeçais o Espirito Santo de Deus, pelo qual estais selados para o dia da redenção.»

Efesios 4 : 30

«Andai em Espirito, e não cumprireis a concupiscencia da carne.»

Galatas 5 : 16

«Enchei-vos do Espirito.»

Efesios 5 : 18

Seção da Escola Dominical

Lição 10 — 6 de Março

Servindo com o que possuímos

Marcos 6:1-13

1 E partindo dali, chegou a' sua patria, e os seus discipulos o seguiram.

2 E chegando o sabado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vem estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se n'Ele.

4 E Jesus lhes dizia: Não ha profeta sem honra sendo na sua patria entre os seus parentes, e na sua casa.

5 E não podia fazer ali obras maravilhosas; sómente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6 E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

7 Chamou a si os doze, e começou a envia-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os espiritos imundos.

8 E ordenou lhes que nada tomassem para o caminho sendo sómente um bordão; nem alforge, nem pão, nem dinheiro no cinto.

9 Mas que calçassem alpacas, e que não vestissem duas tunicas.

10 E dizia-lhes: Na casa em que entrardes, ficai nela até partirdes de ali.

11 E, quando alguns vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pé que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerancia no dia de juizo para Sodoma e Gomorra do que para os daquela cidade.

12 E, saindo eles, pregavam que se arrependessem.

13 E Expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com oleo, e os curavam.

TEXTO AUREO:

«O que tenho isso te dou.»

Atos 3:6.

INTRODUÇÃO

Servir com o que possuímos é tarefa custosa, porque todos neste mundo querem sómente acumular bens para si proprio, não se importando com as necessidades de seu proximo. Uns dizem: não possuímos nada por isso não podemos servir e outros exclamam: não precisamos que ninguém nos sirva. A lição de hoje destroi estes preconceitos e nos mostra a necessidade de aceitarmos o serviço de Cristo e ao mesmo tempo servirmos (a sua causa) como Ele quer. Ouvimos a Sua palavra: «Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos (Mat. 20:28).» E nos adverte: «Se sabeis estas coisas, bemaventurados sois se as fizerdes (João 13:17).» Portanto, todos nós temos obrigações de servir a causa de Cristo de qualquer maneira. O serviço engrandece a personalidade (Marcos 10:45).

EXPLICAÇÕES

Vs. 1, 2. «E partindo dali, chegou a sua patria, e os seus discipulos o seguiram.»

Jesus movido pelo sentimento de amor divino depois de ter iniciado o seu ministerio publico, chegou a Nazaré, sua patria, não porque tivesse nascido ali, mas porque naquela cidade tinha vivido desde a sua meninice, e nela tinha a sua familia e os seus parentes. Ali chegou para servir, os patricios e parentes mais chegados, com aquilo que agora era possuidor. Porém os seus conterraneos estavam perplexos a respeito das maravilhas.

que lhes contaram ter Ele operado. Estavam também admirados de Sua sabedoria. Maguaram-se muito pelo fato de ser Ele uma pessoa bem conhecida naquela cidade, de nascimento e vida tão humilde. Conheciam também os Seus irmãos e suas irmãs que viviam ali, em vez de se ufanarem com isso, procuraram humilha-lo e deprimi-lo, levados pela inveja, por verem que um dos seus iguais se elevasse acima dos outros. O despeito contra Jesus era grande e diziam: «Não é este o carpinteiro, filho de Maria.» Era natural que Jesus tivesse aprendido o ofício de seu pai putativo e que o ajudasse em seu serviço durante o tempo que esteve em sua companhia. Assim desta maneira prova-se que Jesus na maioria da sua vida aqui na terra não passou na ociosidade. O exemplo de Jesus reforça os argumentos da necessidade que o homem tem de trabalhar, afim de ganhar o pão quotidiano.

Vs. 3-6. «Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se dele...»

Se não fosse a suposta teoria que a igreja romana, sustenta a respeito da virgindade perpetua de Maria, ninguém daria outra significação a estas palavras senão a usual, isto é: serem as pessoas mencionadas aqui, irmãos e irmãs uterinos de Jesus. Os Evangelhos falam doze vezes dos irmãos de Jesus, salvo uma exceção de João 7:3-5, sempre é dito em companhia de Sua mãe e nada ha em absoluto, que dê a entender, ou que implique não serem eles Seus irmãos. Segundo a falsa teoria romana, como se explica o caso se estes eram primos de Jesus ou filhos de Maria mulher de Cleofas ou Alfeu e que eles nunca apparecessem em companhia de sua propria mãe, que ainda estava viva, pois ela assistiu a crucificação e sepultação de Jesus (Mat: 27:56-61 e João 19:25), mas sempre acompanhando a sua tia, a Maria mãe de Jesus, e comportando-se para com ela como se fosse sua mãe? Convem recordar aqui as palavras do terceiro Evangelho: «E deu á luz a seu filho primogenito, isto é, então o primeiro que foi seguido por

outros. «E estava admirado da incredulidade deles.»

Vs. 7-13. «Chamou a si os doze, e começou a envia-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os espiritos imundos...»

A terceira parte desta lição trata da ordenação dos enviados do Senhor, chamados Apostolos, ás seáras branquejantes para a ceifa, que reclamávam mais trabalhadores. Até aqui Jesus é que tudo fazia, mas agora, chama a si doze daqueles, que com Ele assistiam e dele haviam aprendido, os comissiona solenemente para com Ele colaborarem naquela ardua tarefa, e lhes confere poderes especiais afim de exercerem condignamente o alto encargo de que iam ser investidos. Ainda hoje o Senhor da seára está chamando obreiros. Como Ele fez naquele tempo faz também hoje. Pelo Espirito Santo confere aos chamados as qualificações necessarias para o bom desempenho do cargo para qual são chamados, ou seja o necessario dom, para que ele possa exercer com edificação e proveito o seu cargo no Reino de Deus. «Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens» (Ef. 4: 8). A ausencia do dom é prova certa da falta de vocação, porque o que o possui não fica quieto e nem calado. E mais adiante lemos: «E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores» (Ef. 4:11). Os Apóstolos receberam poder especial para obrarem milagres: curar os enfermos, ressuscitar os mortos, limpar os leprosos e expelir os demonios. O inicio foi de resultado glorioso: «E expulsaram muitos demonios e ungiam muitos enfermos com oleo, e os curavam». E ainda hoje aonde chegam os servos do Senhor, pregando o Evangelho na sua inteireza, os mesmos sinais se repetem, para que a palavra de Deus seja confirmada. (Marcos 16:20)

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Fevereiro 28—Seg.—Serviço com poder—Marcos 6:1-6.

Março 1—Ter.—Serviço sem dinheiro—Marcos 6:7-13.

Março 2—Quar.—«Ha aqui um rapaz—João 6:5-14.

Março 3—Quin.—«Que é isso na tua mão?»—Exodo 4:1-5.

Março 4—Sex.—Serviço com os nossos talentos—Mat. 25:14-30.

Março 5—Sab.—Um servo humilde galardoado—I Reis 8:5-14.

Março 6—Dom.—Serviço aceitavel—Rom. 12:3-8.

Lição 11 — 18 de Março

Alimento para o faminto

Marcos 6 : 80-44

30 *E os apóstolos ajuntaram-se a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.*

31 *E ele disse-lhes : Vinde vós aqui á parte, a um lugar deserto, e repou. sai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.*

32 *E foram sós num barco para um lugar deserto.*

33 *E a multidão viu-os partir, e muitos o conheceram ; e correram para lá a pé de todas as cidades, e all chegaram primetro do que eles, e aproximavam-se dele.*

34 *E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não teem pastor ; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.*

35 *E, como o dia fosse já muito adiantado, os seus discipulos se aproximaram dele, e lhe disseram : O lugar é deserto, e o dia está já muito adiantado.*

36 *Despêde-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si ; porque não têm que comer.*

38 *Ele, porém, respondendo, lhes disse : Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe : Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer ?*

38 *E ele disse-lhes : Quantos pães tendes ? Ide vêr. E, sabendo-o eles disseram : Cinco pães e dois peixes.*

39 *E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a herva verde.*

40 *E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cincoenta em cincoenta.*

41 *E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discipulos para que os puzessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos ;*

42 *E todos comeram, e ficaram fartos ;*

43 *E levantaram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.*

44 *E os que comeram os pães eram quasi cinco mil homens.*

TEXTO AUREO :

«Dai-lhes vós de comer.»

Marcos 6:37

INTRODUÇÃO

A narrativa mostra-nos como Jesus, o nosso Salvador, pode atender as nossas necessidades fisicas e, ao mesmo tempo, lembra-nos como Ele, pelo Seu maravilhoso poder, é perfeitamente apto para nos socorrer espiritualmente. Graças a Deus !

Jesus, naquela ocasião, saciou um povo faminto, dando-lhes o pão material. Ainda hoje Ele deseja saciar a fome espiritual das almas, dando-lhes o «pão da vida».

EXPLICAÇÕES

Vs. 80-83 «E os apóstolos ajuntaram-se a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.»

Jesus havia enviado os seus apóstolos a fazer uma excursão com a missão dupla de prégar o evangelho e curar os enfermos. Nessa excursão eles foram bem sucedidos e ao regressarem fizeram um como que «relatório» perante o Mestre acerca do que haviam feito.

Jesus Cristo, atendendo as necessidades fisicas de seus obreiros, disse-lhes : «Vinde vós aqui á parte, a um lugar deserto e repousai um pouco.» Depois de um periodo de trabalho o repouso é natural. Principalmente, quando o mesmo foi em carater extraordinario. A narrativa biblica acerca da «creação» revela-nos como Deus, após ter creado os céus e a terra, com

tudo o que neles ha, repousou. Portanto o repouso, depois de um certo periodo de trabalho, é um principio divino.

O versiculo, sobre o qual estamos meditando, diz-nos que muitos, naturalmente dentre os apóstolos, nem tinham tempo para comer. Havia, portanto, muita occupação ali.

Resolveram, então, atendendo o convite de Jesus, partir com Ele para um lugar deserto afim de obterem ali o necessario repouso. Porém, a multidão os viu partir e pressurosa correu para o local, onde Jesus, com seus discipulos, esperava repousar, chegando lá primeiro que eles. Vemos, pois, como a multidão estava «faminta» espiritualmente.

Vs. 84-86. «E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.»

Não tiveram tempo para descansar. Jesus, compadecido da multidão, reiniciava suas dividades, entregando-lhes o «maná» celestial, e curando os enfermos. Que privilegio o daquela multidão, ser ensinada pelo Filho Unigenito de Deus! Com palavras profundamente espirituais e vivificantes, Jesus saciava a «fome» daquela multidão.

O dia, porém, declinava. E a noite aproximava-se. Aquela multidão ali no deserto não tinha com que alimentar-se, e muito menos lugar para agasalhar-se. Os apóstolos, que a pouco, haviam aprendido do Mestre como é necessario atender-se as necessidades fisicas dos homens, aproximam-se de Jesus e pedem que Ele despacha a multidão afim de que fossem aos lugares de recurso para comprarem pão e procurarem agasalho.

Vs. 87-90. «Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer...»

Não saberia o Mestre que os recursos de seus discipulos eram, relativamente, insignificantes para alimentar alguns milhares de homens? Sim, Ele o sabia! Mas apesar de eles terem sómente, cinco pães e dois peixes, Jesus disse-lhes: «Dai-lhes vós de comer?»

Os apóstolos tiveram a lembrança de ir comprar por duzentos dinheiros de pão para fornecer alimento á multidão. Jesus, porém, ao ter conhecimento da quantidade de pães e peixes que tinham ordenou que os seus apóstolos fizessem o povo assentar em ordem sobre a relva. Desta forma tornava-se mais facil a distribuição dos pães entre o povo. Cumprindo a ordem de Jesus, seus discipulos fizeram o povo assentar-se em «ranchos» de cem em cem e cinquenta em cinquenta» cada um. É importante notar-se como Jesus apreciava a ordem!

Podeis bem imaginar como os discipulos ficaram surpreendidos ao ver a attitude do Mestre, enfrentando o problema de alimentar aquela multidão, com tanta calma e serenidade. No entretanto, obedientes, marchavam embora inconcientemente, para a victoria. O que eles não podiam fazer. Cristo podia. Gloria a Jesus!

Vs. 41-44. «E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discipulos para que os puzessem diante deles...»

Depois de o povo estar devidamente organizado Jesus toma os pães e os peixes em suas mãos. Perante Ele está uma multidão de quasi cinco mil homens, excetuando as mulheres e crianças. Ergue os seus olhos ao céu como que para pedir a aprovação paterna e lança a sua gloriosa bênção sobre o alimento que é, a seguir, milagrosamente, multiplicado e distribuido ao povo.

Mais uma vez estava provado o glorioso poder de Jesus. Todos comeram ficaram fartos e ainda sobejou. Não havia duvida que Jesus havia operado um milagre extraordinario. Queriam fazel-o Rei, porém, Ele não aceitou, apartando-se deles. (João 6:14,15). Estava satisfeito por ter saciado a fome espiritual e material daquela multidão e terminados os trabalhos daquele dia subiu ao monte para orar.

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Março 7—Seg.—Alimentam-se os famintos—Marcos 6:30-44.

Março 8—Ter.—Deus quer que os famintos se fartem—Isaias 58:1-9.

Março 9—Quar.—Os famintos alimentados e ensinados—S. João 21:1-15.
 Março 10—Quin.—Dando de comer aos inimigos—Romanos 12:10-21.
 Março 11—Sex.—Pão para alma faminta—S. João 6:41-51.
 Março 12—Sab.—Não haverá mais fome—Apoc. 17:9-17.
 Março 13—Dom.—Vida abundante—Isaias 85:1-2,5-10.

Lição 12 — 20 de Março

Mantenha o corpo forte

(Um aspeto pessoal da temperança)

Marcos 6:53-56; Juizes 13:12-14 I Cor. 8:16-17; Rom. 12:1,2

53 *E, quando já estavam na outra banda, dirigiram-se á terra de Gennezaret, é all atracaram.*

54 *E, saindo eles do barco, logo o conheceram ;*

55 *E, correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que ele estava, os que se achavam enfermos.*

56 *E, onde quer que entrava, ou em cidade, ou aldeias, ou no campo, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla do seu vestido ; e todos os que lhe tocavam saravam.*

12 *Então disse Manué : Cumpram-se os tuas palavras : mas qual será o modo de viver e serviço do menino ?*

13 *E disse o anjo do Senhor a Manué : De tudo quanto eu disse á mulher se guardará ella.*

14 *De tudo quanto procede da vide de vinho não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá : tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.*

116 *Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós ?*

17 *Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá ; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.*

1 *Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrificio vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.*

2 *E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela re-*

novação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

TEXTO AUREO :

«Agora, pois, guarda-te de que bebas vinho, ou bebida forte, ou comas coisa imunda.»

Juizes 13:4

INTRODUÇÃO

Mais uma vez a nossa atenção é chamada para as bebidas alcoolicas, e certamente por causa das consequências terriveis desta. Pela lição vemos que não é sómente a bebida alcoolica que devemos combater, mas sim todos os vicios ; portanto, tudo que estraga o nosso fisico e que contamina o nosso espirito.

EXPLICAÇÕES

Vs. 53-56 «E onde quer que entrava, ou em cidade ou aldeias, ou no campo, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla do seu vestido.»

Vieram tantos enfermos a Jesus e Ele curava todos. Sim, Jesus veio a este mundo salvar o pecador e a salvação abrange tambem a vida fisica (Isaias 53:4). «Ele é o grande medico, e pode sarar todas as nossas enfermidades, tanto fisicas como espirituais.» Se o homem fugisse o pecado, quantas doenças não escaparia ? Pois Jesus nos salva e cura para não mais andarmos nas trevas e no pecado. Sigamos, portanto, o nosso grande Mestre, Jesus, e teremos uma vida abençoada.

Vs. 12-14. «De tudo quanto procede da vide não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá.»

Israel necessitava tanto um homem que pudesse livrar Israel da mão dos filisteus. O anjo do Senhor recebeu ordem de ir a mulher de Manué com o aviso que Deus lhe daria um filho, e ella, como mãe, tambem deveria cuidar-se de não beber vinho ou bebida forte (Juizes 13:4). Uma mãe exerce sobre uma criança ainda não nascida uma influencia muito maior do que está inclinada a crêr. Uma mãe que

toma bebida alcoolica, deita na oriança «uma semente» que mais tarde pode dar frutos terriveis. Nesta grande responsabilidade, tambem o pai toma parte. Se queremos ver o Brasil feliz, devemos dar uma boa educação aos nossos filhos em nossos lares, e começar ao mesmo tempo que o anjo do Senhor avisou a mulher de Manué, e tambem fazer a mesma pergunta que ele fez no versiculo 12. Então os nossos filhos estarão abertos para a Palavra de Deus, e escaparão a perdição.

Vs. 16,17. «Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espirito Santo habita em vós?»

Os salvos em Jesus são o templo de Deus, onde Ele quer morar, reger e revelar a sua vontade. Deus quer santificar o meu corpo e espirito! Porém, se eu destruir o corpo fisico e contaminar o meu espirito ou meu coração, por meio de vicios e pecados, Deus tambem me destruirá, o que equivale a condenação eterna. O ditado diz: «Num corpo são, um espirito são.» Deus não habita num coração pecaminoso!

Vs. 1,2. «E não vos conformeis com este mundo.»

O apostolo Paulo nos exorta de dar a nossa vida a Deus em sacrificio vivo e santo. O que foi sacrificado no altar, a Deus, no Velho Testamento, pertencia a Ele inteiramente. No mesmo modo devem tambem as nossas vidas pertencer a Deus. O segundo versiculo revela que ha uma evolução na vida cristã, e que é possível chegarmos a compreender «qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.»

E. J.

LEITURAS DIARIAS

Março 14—Seg.—O cristianismo e a saúde—Marcos 6:53-56.

Março 15—Ter.—Influencias prenataes—Juizes 13:8-14.

Março 16—Quar.—O corpo pertence a Deus—I Cor. 6:12-20.

Março 17—Quin.—O corpo como sacrificio—Rom. 12:1-2.

Março 18—Sex.—Energias desperdiçadas—I Cor. 10:1-13.

Março 19—Sab.—A disciplina do corpo—I Cor. 9:24-27.

Março 20—Dom.—A vida vencedora—I João 2:12-17.

Lição 13 — 27 de Março

Corrija-se ideias erroneas sobre religião

Marcos 7 : 1-13

TEXTO AUREO :

«Este povo honra-me com os labios, mas o seu coração está longe de mim»

Marcos 7:6.

I O Evangelho de Marcos

1. Qual foi a pergunta que Tiago e João fizeram a Jesus?

2. Qual foi a resposta de Jesus?

3. De que maneira deve proceder aquele que quer ser grande no reino de Deus?

II Preparo para uma vida de serviço

1. Qual foi o anjo que Deus enviou para preparar o caminho do Senhor?

2. Qual foi a mensagem que este anjo anunciou?

3. Com que batizaria Jesus os seus seguidores?

III Inicio de uma vida de serviço

1. Quem foi entregue á prisão por Herodes?

2. Quem continuou a obra de João Batista?

3. Quais foram os nomes das pessoas que Jesus chamou segundo a lição?

IV Jesus ministra ás necessidades temporais

1. Quem curava as enfermidades?

2. Pode uma pessoa ser possesora de um demonio?

3. Quem tinha e tem poder para expulsar demonios?

V Jesus ministra ás necessidades espirituais

1. Quem foi levado a Jesus?

2. Que fez Jesus com aquele homem?

3. Quem ficou desgostoso com Jesus?

VI Um desafia á ordem social

1. Quem foi chamado para seguir Jesus?
2. Quais pessoas Jesus veio chamar?
3. Porque os discipulos de Jesus não jejuavam?

VII Conservando o sabado para o homem

- Qual foi a resposta de Jesus aos fariseus acêrca do Sabado?
2. Qual foi a grave falta que Jesus cometeu segundo a opinião dos fariseus?
 3. Que queriam os fariseus e herodianos fazer com Jesus?

VIII Jesus escolhe companheiros de serviço

1. Quantos discipulos chamou Jesus?
2. Por quem foi Jesus chamado?
3. Como é que podemos tornar-nos tão intimos com Jesus, como se fossemos a mãe, a irmã e o irmão?

IX Jesus mede o valor de um homem

1. Quem tinha a sua morada nos sepulcros?
2. Para onde pediam os espiritos imundos serem transferidos?
3. Para onde foi a manada de porcos?

X Servindo com o que possuímos

1. Em que sinagoga se achava Jesus nesta ocasião?
2. Porque o povo ali não aceitou Jesus?
3. Quais foram enviados por Jesus para pregarem o Evangelho e expulsarem demônios?
4. De que maneira praticavam os discipulos a ordem de Jesus?

XI Alimento para o faminto

1. Para qual lugar foram Jesus e seus discipulos?
2. Por quem foi Jesus procurado?
3. Que milagre houve ali no deserto?

XII Mantenha-se o corpo forte

1. Quais ficaram curados por Jesus?
2. O que devia Manué fazer?
3. O que somos nós salvos segundo a lição?

E. J.

LEITURAS DIARIAS

- Março 21—Seg.—Ideias erroneas a respeito da religião—Marcos 7:1-13.
 Março 22—Ter.—Ideias erroneas acerca do culto—João 4:19-26.
 Março 23—Quar.—Ideias erroneas acerca da oração—II Cor. 12:1-10.
 Março 24—Quin.—Ideias erroneas acerca do perdão—Mat. 18:21-35.
 Março 25—Sex.—Ideias erroneas acerca da felicidade—Lucas 12:13-21.
 Março 26—Sab.—Ideias erroneas acerca do serviço a Deus—Mat. 25:31-46.
 Março 27—Dom.—Como agradecer a Deus?—Salmo 24:1-6.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção: ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 55000 * Número avulso 400 rs.

Administração: Rua oulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
 RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantoras, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicæes.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO**PELOTAS****Igreja Batista Filadelfia**

(Rua Dr. Urbano Garcia, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

*Pastor: Astrogildo M Pacheco***RIO GRANDE****Primeira Igreja Batista**

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

*Pastor: Erico Jansson***JAGUARÃO****Igreja Evangelica Batista**

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 19 30 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

*Pastor: Francisco da Silva***PORTO ALEGRE****Igreja Evangelica Betel**

(Rua Felix da Cunha, 530)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico

A'S TERÇAS FEIRAS, ás 20 horas, Estudo biblico

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

*Pastor: Carlos Spohre***TAQUARA****Capela Evangelica**

(Rua Mal. Floriano, 1521)

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical e ás 20 horas Culto com prégacao sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao sobre o Evangelho.

*Pastor: Carlos Spohre***IJUÍ****Templo Batista**

AOS DOMINGOS, ás 9 30 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

*Pastor: Alfredo Winderlich***SANTO CRISTO****Igreja Batista Salém**

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 11 horas, Culto ás 15 horas, Sociedade da Mocidade; e ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho. *Pastor: Alfredo Winderlich*